



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## Aviso (extrato) n.º 22619/2021

*Sumário:* Procedimento concursal comum para ocupação de um posto de trabalho de técnico superior. Referência TS-AmbiTerra.

1 — Nos termos do disposto nos artigos 30.º e 33.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), conjugado com o artigo 11.º da portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, torna-se público que por despacho de 21/10/2021 da Reitora da Universidade de Évora, se encontra aberto, pelo prazo de dez dias úteis contados a partir da data de publicação do presente aviso, procedimento concursal na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo incerto, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, da categoria de técnico superior, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da Universidade de Évora.

2 — Local de trabalho — Laboratório AmbiTerra da Universidade de Évora, Colégio Pedro da Fonseca PITE, Rua da Barba Rala, n.º 1, 7005-345 Évora.

3 — Caracterização do posto de trabalho: O posto de trabalho caracteriza-se pelo exercício de funções na carreira geral de técnico superior, tal como descrito no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da Lei n.º 35/2004, de 20 de junho, nomeadamente: (1) contribuir para o desenvolvimento, inovação e rentabilidade da Unidade de Química do Solo, uma das unidades integrantes no Laboratório AmbiTerra, através da sua atividade na análise e caracterização química de solos, plantas e outros materiais geológicos, em regime de consultoria e de prestação de serviços à comunidade, de forma a reforçar e alargar as ofertas analíticas do laboratório; (2) organização, gestão analítica e realização de análises geoquímicas na Unidade de Química do Solo com utilização dos equipamentos analíticos disponíveis nas duas unidades do laboratório AmbiTerra (Unidade de Química do Solo e Unidade de Biogeoquímica Ambiental). Este trabalho analítico deverá servir de apoio à comunidade regional e nacional, em especial à comunidade agrícola mas, também, a instituições privadas e governamentais, nacionais e internacionais, grupos de investigação da Universidade de Évora e de outras instituições de ensino superior; (3) articulação com as atividades analíticas da Unidade de Biogeoquímica Ambiental; (4) atração de entidades públicas e privadas que pretendam a contratação dos serviços analíticos e de consultoria na área científica do laboratório.

Principais tarefas:

1) Organização e gestão analítica da Unidade de Química do Solo: sempre em articulação com a Unidade de Biogeoquímica Ambiental, deverá organizar todo o trabalho analítico a realizar, adequar as técnicas analíticas às características dos materiais, gerir os *stocks* de consumíveis e fazer os procedimentos necessários à sua aquisição;

2) Análises químicas de solos para avaliação da sua fertilidade; preparação das amostras de solos para extração dos elementos químicos nas formas químicas pretendidas. Utilização de técnicas diversas de extração e digestão em unidade de digestão de micro-ondas. Análise quantitativa através de espectrofotómetro de absorção molecular (UV-Vis), espectrofotómetro de absorção atómica de chama, com câmara de grafite e com gerador de hidretos (FAAS, GFAAS, HG-AAS). Análise de nutrientes em formas orgânicas através de analisador elementar (AE) ou de analisador de carbono orgânico total (COT). Análise de elementos maiores e em traço através de espectrometria de emissão ótica por indução de plasma (ICP-OES);

3) Análises químicas de solos e sedimentos para a sua caracterização total e para avaliação do grau de contaminação em zonas mineiras; utilização de técnicas de fusão e de digestão total ou parcial. Análise quantitativa através de espectrometria de emissão ótica por indução de plasma (ICP-OES); Análise de mercúrio por decomposição térmica e deteção por vapor frio;

4) Análises químicas de nutrientes e metais em plantas; técnicas de preparação das amostras e análise quantitativa através de espectrofotómetro de absorção molecular (UV-Vis), espectrómetro de absorção atómica de chama, com câmara de grafite e com gerador de hidretos (FAAS, GFAAS, HG-AAS), espectrómetro de emissão ótica por indução de plasma (ICP-OES) e analisador elementar;

5) Análises texturais de solos e sedimentos através de sedimentógrafo de Raios-X;



- 6) Adaptação de técnicas analíticas de forma a dar resposta ao maior número possível de pedidos analíticos e cobrir a maior diversidade de amostras de solos e de outros materiais geológicos;
- 7) Tratamento dos dados analíticos.

4 — Nível habilitacional exigido — Licenciatura em Geologia, sem possibilidade de substituição ao nível habilitacional por formação ou experiência profissional.

5 — Requisitos preferenciais e competências:

- a) Bons conhecimentos da língua inglesa;
- b) Bons conhecimentos na análise e interpretação dos resultados através de métodos geo-estatísticos, modelação geoquímica e construção de mapas de distribuição espacial;
- c) Utilizador independente de ferramentas do Microsoft Office, e de Software de modelação e de informação geográfica.

Competências:

Competências Técnicas:

Elevados conhecimentos científicos e capacidade e experiência analítica na área da geoquímica de solos e de outros materiais geológicos;

Conhecimento de processos de tratamento analítico de amostras por métodos de extração, digestão e fusão;

Conhecimentos e competência na análise de amostras através de espectrometria de absorção molecular (UV-Vis), espectrometria de absorção atómica de chama, com câmara de grafite e com gerador de hidretos (FAAS, GFAAS, HG-AAS), espectrometria de emissão ótica por indução de plasma (ICP-OES), análise elementar (AE); Análise de mercúrio por decomposição térmica e deteção por vapor frio; análise textural através de sedimentógrafo de Raios-X;

Conhecimentos na área da segurança laboratorial;

Capacidade de planeamento e organização das atividades analíticas do laboratório, gestão de stocks de consumíveis e manutenção dos equipamentos;

Capacidade empreendedora;

Capacidade para uma atualização contínua de conhecimentos na sua área de atuação;

Capacidade de inovação para análise de todo o tipo de solos e de técnicas;

Capacidade de análise correta dos dados obtidos e de sentido crítico nessa análise.

Competências Sociais e Pessoais:

Sentido de responsabilidade para com todas as tarefas que terá de cumprir;

Elevado compromisso com o serviço;

Maturidade pessoal e intelectual, aptidão para realizar trabalho analítico e científico independente;

Fácil relacionamento interpessoal e espírito de equipa;

Tolerância a pressões e a eventuais contrariedades.

6 — Posicionamento remuneratório: não havendo lugar a negociação, o trabalhador recrutado terá direito à remuneração base 1205,08€, correspondente à 2.ª posição remuneratória e ao nível remuneratório 15 da tabela remuneratória única da carreira de técnico superior.

7 — Requisitos de admissão previstos no artigo 17.º da LTFP:

Podem ser opositores ao procedimento concursal os candidatos que até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;

b) Ter 18 anos de idade completos;

c) Não inibição do exercício de funções pública ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;



- d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;
- e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

8 — O aviso integral do concurso será disponibilizado na Bolsa de Emprego Público (BEP), no endereço [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt), e na página eletrónica da Universidade de Évora, em [www.sadm.uevora.pt](http://www.sadm.uevora.pt) (Ref.ª TS-AmbiTerra).

17/11/2021. — A Administradora da Universidade de Évora, *Maria Cesaltina Frade*.

314745616